



## DISPARIDADES RACIAIS: A MORTALIDADE MATERNA EM MULHERES NEGRAS

ANA CAROLINA PINTO LEITE FREIRE; MARCOS ANTONIO GOMES DE OLIVEIRA;  
MARIA RENATA GERBASE VIDAL

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade materna (MM) consiste em um indicador de saúde que mede a taxa de mortes ocorridas em mulheres gestantes ou até 42 dias após o término da gestação. É utilizado para analisar as condições de saúde e a qualidade de vida da mulher, relacionando às características como idade e raça. É importante dar notoriedade a esta temática levando em consideração a raça/cor como fator biológico e variável social. **OBJETIVOS:** Descrever acerca das disparidades raciais através da análise da mortalidade materna em mulheres negras. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados BVS e PubMed. Utilizou-se os seguintes descritores, conforme DeCS/MeSH: 'Mortalidade Materna', 'Grupos Raciais' e 'População Negra'. Foram incluídos os artigos disponíveis em texto completo publicados nos idiomas português e inglês, durante o período de 2013 a junho de 2023. Foram excluídos estudos de dissertação, tese e trabalhos de conclusão de curso. 186 artigos foram achados, destes, 3 foram utilizados na elaboração deste resumo. **RESULTADOS:** No Brasil, nota-se alta desigualdade entre os grupos étnico-raciais, onde a maioria da população negra apresenta baixa posição socioeconômica e grande dificuldade no acesso aos serviços de saúde e qualidade da assistência oferecida. Esta disparidade pode ser observada através das taxas de MM, que mostram as raças negra e indígena com um risco de morte materna quatro vezes maiores que a raça branca, expondo as deploráveis condições de saúde da mulher negra. Observa-se que os óbitos maternos ocorreram em maior quantidade no período puerperal, onde necessita de melhoria no acesso à rede de atenção, medidas de intervenção eficientes e qualificação dos profissionais. Além disso, identificou-se maior risco de morte em mulheres com baixa escolaridade, pois apresentam maior dificuldade no acesso à informação e serviços de saúde, assim como na compreensão de seus direitos como cidadã. **CONCLUSÃO:** Nota-se que o perfil socioeconômico e demográfico da população negra é um fator determinante na MM. Dessa maneira, é necessário que haja maior discussão sobre essa problemática a fim de criar medidas que visem reduzir as taxas e melhorar a qualidade de vida e acesso à saúde dessa população marginalizada.

**Palavras-chave:** Mortalidade materna, Grupos raciais, População negra, Disparidade, Racial.